

JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14

ANNO VIII

PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Sabbado, 28 de Maio de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....88000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs

N. 79

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
Parto da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibaños e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR
Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 23.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre e com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUYATÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Matricularão-se no Lyceu de Artes e Officios desta capital, de Janeiro para cá 59 alumnos, sendo 45 do sexo masculino e 14 do sexo feminino.

Em Janeiro matricularão-se 22 do sexo masculino e 6 do sexo feminino; em Fevereiro, 7 do sexo masculino e 3 do sexo feminino; em Março, 10 do sexo masculino e 3 do sexo feminino; em Abril, 2 do sexo masculino e 3 do sexo feminino; em Maio, 4 do sexo masculino e 2 do sexo feminino.

Em uma folha da provincia do Rio Grande do Sul, encontramos a seguinte noticia:

«Chegando ao conhecimento do bispo da diocese de Matto Grosso que o rev.

Mariano Gizinsk, parcho da freguezia da Guia, costumava celebrar missa mal trajado e sem meias nos pés, s. ex. revm. mandou chamal-o immediatamente, a seu palacio, para o advertir.

Longe, porém, de se corrigir, o philosopho sacerdote regressou á sua freguezia com disposições de transformar, se preciso fosse, a rubrica da missa, chegando mesmo a alteral-a no pronunciar o *Dominus Vobiscum*, sem voltar a frente ao povo.

E por ahi seguiram-se outros abusos, ora negando confissão ás pessoas que para isso o buscavam, ora exigindo 10\$ por cada casamento, ora obrigando os nubentes a fazer declarações no juizo de paz afim de poderem se receber em matrimonio.

Assim gastou elle a paciencia do virtuoso prelado, que, por portaria de 23 do mez passado, o demittio do referido logar, cassando-lhe ao mesmo tempo a faculdade que lhe havia sido concedida para exercer suas ordens n'aquella diocese.»

Por acto da presidencia, datado de ante-hontem, foi creado o fôro civil no municipio de S. Joaquim da Costa da Serra.

O correio expede hoje malas para a Laguna, pelo vapor *Humaytá*, ás 7 horas da manhã.

SECCA NO CHILE

Diz um telegramma desta republica, que as noticias recebidas do interior annunciam grande secca em todo o territorio da republica. As colheitas acham-se sériamente ameaçadas.

Os socialistas allemães de Chicago, seguindo o exemplo dos de New-York, celebraram com uma manifestação entusiastica o exito das candidaturas socialistas em Berlim.

A camara dos representantes de Washington ap-

provou a proposta, já adoptada pelo senado, que ordena a retirada da moeda conhecida pelo nome de *trade dollar*, substituindo-a por uma emissão correspondente de *standard dollars*.

AS MULHERES EM PARIZ

Dizem folhas de Pariz que a sra. Olympia Audonard, escriptora conhecida, fez no «boulevard des Capucines» uma conferencia, afim de pedir o estabelecimento de uma sociedade protectora das mulheres. «Pelo seu comportamento para conosco, disse ella, todos os homens de 20 a 40 annos mereciam 20 vezes as galés!»

Por parte dos homens, falla-se tambem em fundar uma sociedade protectora dos homens, afim de os livrar dos maleficios das mulheres.

E' caso de legitima defesa.

Actualmente conta a Hespanha nove reis passados, presentes e futuros, que vivem e tem reinado, reinam ou reinarão naquella nação, pela graça de Deus e da monarchia.

O primeiro é o rei actual, herdeiro da corôa; segundo a rainha regente, sua mãe; terceiro, a ex-rainha d. Isabel II; quarto, seu esposo o ex-rei d. Francisco de Assis; quinto, o ex-rei Amadeu de Saboya; e os quatro restantes pertencem á dynastia, «in partibus infidelium», de d. Carlos de Bourbon, sua esposa d. Margarida, d. Jayme III e sua esposa a rainha d. Beatriz de Este, que completam os nove.

A proposito dos nove reis conta-se uma anecdota recente: achando-se o ex-rei Amadeu de visita, em casa da ex-rainha Isabel, em Pariz, annunciaram a visita de d. Carlos. O ex-rei Amadeu despedio-se immediatamente, dizendo a d. Isabel, a sorrir: — Eu retiro-me, porque creio que tres reis de Hespanha não podem estar juntos n'uma mesma sala...

Meteorologia

Hontem, 27:
Minimo 13,0.
Maximo 18,0.
Céo: limpo.

VARIEDADE

O PREÇO DA HONRA

(Trad. para o «Jornal»)

X

Emilia era bonita.

Si em outra posição estivesse, que não a de simples aia, teria sido por todos admirada, não só pela sua belleza, como pela sua dignidade e brandura.

Aquelle vestido de luto, que tanto incommodava a sra. Hylier, despertava em todos um profundo sentimento de dó pela pobre orphã.

Muitas e respeitaveis mãis de familia convidaram-na para sua casa. Ella, porém, sempre recusára semelhantes convites.

Apenas vio-se só no seu quarto, o que raramente lhe succedia, abriu a gaveta de uma meza e tirou uma miniatura, que contemplou com profunda emoção, até que os olhos se lhe velaram de lagrimas. Depois, apertando-a convulsivamente sobre o peito, começou a soluçar. Depois ainda, cahio insensivelmente de joelhos e murmurou com voz suffocada:

—Minha mãe! minha mãe!

Passado algum tempo de doloroso silencio, ergueu-se e tornou a guardar aquelle retrato que tantos padecimentos lhe causava.

Em seguida, sentou-se á meza e continuou a escrever uma carta que dias antes havia principiado. Essa carta era dirigida a irmã do padre, que tinha acompanhado sua mãe nos seus ultimos momentos.

Dizia assim:

«Pergunta-me si sou feliz.

«Desejaria sel-o; mas não sou.

«Minhas duas discipulas são boas e affectuosas, embora um pouco indolentes e faltas de intelligencia.

«Supponho que com meiguice e carinho farei com que ellas se adiantem. Para chegar a esse resultado, applico-me com tanto interesse, que tudo o mais esqueço. Passada, porém, a hora das lecções, recaio outra vez nos meus tristes pensamentos.

«Ninguem me ajuda, e sinto que logo que minhas obrigações estão cumpridas, torno-me importuna aqui.

«Acharei um dia quem me anime, quem me dê coragem?

«Eu não quero elogios. Peço apenas uma palavra affectuosa, um sorriso de sympathia.

«Mas essa palavra e esse sorriso, que tanto bem me fariam, a sra. Hylier não os tem.

«Para que, porém, lastimar-me?

Tres annos antes da morte de minha mãe, percorria eu, todas as manhãs, as ruas da cidade, exposta sempre aos calôres do estio e aos gelos do hynverno, para ensinar aqui—musica,—ali grammatica,—mais adiante—desenho.

«Não tinha quem me protegesse, e muitas vezes era insultada.

«Despediam-me de uma casa por eu ser bonita, diziam; de outra por que eu não queria conviver com as demais creadas.

E eu supportava todos os insultos e todos os soffrimentos, porque sabia que á noite, entrando em casa de minha mãe, encontraria um refugio ás minhas dôres até a manhã seguinte.

«A educação que minha pobre mãe me dêra era o nosso unico recurso.

«A pobre e humilde casinha onde moravamos era o meu paraíso. Ahi eu me sentia amada; tinha quem me sorrisse, quem me aconselhasse, quem me ensinasse a resar. Minha mãe concentrava em mim toda a ternura do seu coração de santa»....

Parou aqui.

Enxugou as lagrimas que lhe corriam em fio pelo ros-

to pallido e ficou durante algum tempo com os olhos fixos no chão, como que absorvida por funda meditação.

(Continúa)

SECÇÃO LIVRE

Chancellor

Os portuguezes perguntão a S. S. se pertence ao credo politico daquelles que quizeram vender Portugal aos inglezes.

Chancellor

Tendo-se percorrido a colonia Portugueza para se lhe dar um voto de confiança, encontrarão-se 51 de desconfiança.

Documento importante

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—O abaixo assignado declara que, achando-se sofrendo os seus quatro filhos, todos menores, de defluxo acompanhado de forte tosse, immediatamente experimentarão melhoras com o uso do *Xarope de angico composto com tolu e guaco*, composição de Vs. Ss.

O major

JESUINO ANTONIO DA SILVEIRA Desterro, 21 de Maio de 1887.—Rua de S. Sebastião (Praia de Fóra).

(A firma acha-se reconhecida pelo tabellião Campos.)

Vidro 1\$500 Duzia 12\$000

Vice-consulado de Portugal em Sta. Catharina

Deparamos com um artigo na *Regeneração* de hoje, que pela assignatura não deveria ter resposta; porém, como envolve mais alguém com quem temos

contas a ajustar, não pela importancia que merece, mas por vir de onde vem, passamos a responder.

Diz o articulista que o artigo mostra ser de um despeitado, que talvez não mereça a confiança do vice-consul-chancellor.

O autor do artigo não precisa da confiança de gente tam pequena, e que não se sabe por que carga d'agua aqui vieram parar. Quem sabe se esse despreciador da colonia portugueza em Santa Catharina não será d'esses muitos parasitas que vivem pelas ruas de Lisboa, agarrados ás pernas dos transeuntes, a espera de mudanças de politica para agarrarem um osso? e que de lá atiram para nossos governadores, no Brazil, como objecto imprestavel, mas que talvez tenham de, brevemente, receber de torna-viagem, se tentarem reproduzir as mesmas amabilidades com os seus patricios de Pernambuco.

* *

O mal das crianças

Annualmente é uma calamidade o numero de crianças roubadas á familia e ao paiz pela fatal enfermidade denominada COQUELUCHE.

Sempre nas mudanças de estação invernos e calmosa a mortandade das crianças é assustadora. Usar em tal conjectura o *Xarope Vegetal de Araujo Góes* é d'antemão prever a mãe de familia a perda de seu estremecido filho. Para não fatigar o publico com attestados de desconhecidos, citarei os nomes de illustres clinicos que, a uma só opinião, declararam ser o *Xarope de Araujo Góes*—o melhor especifico para

combater todas as molestias das vias respiratorias. «Consulte-se a bula que acompanha cada vidro do *Xarope* e se convencerão da verdade do exposto.

Illustres clinicos que attestaram a efficacia dos meus preparados—*Xarope Vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira, de Araujo Góes*:

Dr. coronel chefe do corpo de saude do exercito Polycarpo Cesarino de Barros, dr. major pharmaceutico, Felix Rodrigues Seixas, dr. capitão Leovegildo H. de Carvalho, dr. commendador Serafim José Ronrigues de Araujo, dr. commendador Belchior da Gama Lobo, dr. capitão Manoel de Vasconcellos, dr. Carlos Henriqson, dr. Joaquim Rasgado, dr. capitão Antonio J. da Silva, dr. Carlos Merchand, etc.

Vende-se os productos *Xarope vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira de Araujo Góes* no deposito geral em Pelotas, botica Caridade, de Araujo & Brito, successores de Araujo Góes.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

Chancellor

A colonia Portugueza pede ao zanaga para se demorar mais alguns dias para terem tempo de lhe offerter o codigo civil de Taffe.

A missão do Chancellor

A' ILHA DOS CAZOS RAROS

Consta-nos que o Piscapisca principiára a sua carreira administrativa por Lourenço Marques — Africa—. A ser verdade ainda lá deveria estar, pois que pelo tino que revelou aqui, prova que foi talhado para

legislar para cafres. Consta-nos mais que os Portuguezes vão pedir ao governo de Sua Magestade Fidelissima a remoção de S. S. para algum dos novos lugares na Africa descobertos por Serpa Pinto, onde S. S. poderá fazer figura.

Os portuguezes agradecidos

Uma enfermidade tomada por outra!

EQUIVOCO DOS FACULTATIVOS!

O fallecimento d'algum amigo ou parente a quem amamos ternamente é sempre uma desgraça lamentavel; mas a calamidade é verdadeiramente terrivel quando os factos nos manifestam que a pobre victima succumbio por se ter empregado um systema de tratamento que não era apropriado para a sua doença. Comtudo, casos ha em que o erro dos medicos se descobre antes de desaparecer a ultima esperança, e, n'estes casos, algumas vezes se consegue salvar a vida do doente.

Para exemplo do que deixamos dito, vamos referir certos factos que estabelecem a verdade da nossa affirmação.

Ha cerca de dois annos, uma das senhoras mais bellas de New-York, abandonada pelos facultativos em um caso desesperado de tísica (pois era este o nome que os medicos davam á molestia) julgava-se condemnada a morrer. Os pais da doente resolveram leval-a a Paris, esperanças em que, na capital de França, a Faculdade descobriera algum remedio contra o mal que ameaçava a vida da joven senhora. Esta esperança não se realisou, mas felizmente em Paris os amigos da moribunda ouviram fallar de um novo systema de tratamento adoptado primitivamente pelos «Shakers» do Monte Lebanou, no Estado de New-York, e empregado depois por outras pessoas com exito extraordinario em muitos ca-

sos de Dispepsia. Aos pais da infeliz pareceu que era possivel que a doença que affligia sua filha poderia talvez denominar-se Dispepsia ou Indigestão, e não a Tísica que tanto temiam, e abrigavam a esperança de que, em tal caso, seria facil salvar a desditosa joven.

Apressaram-se, pois, a alcançar uma quantidade de um medicamento intitulado *Xarope Curativo de Seigel*, e preparado com o fim especial de curar a Dispepsia. A doente tomou algumas dozes d'este remedio, e o resultado do novo tratamento foi maravilhoso. Hoje, aquella senhora, já restabelecida, vive muito feliz e goza de uma—saude perfeita—. Certo é que em este caso os medicos tinham tomado uma doença por outra, e quando se descobriu a origem do mal, e se applicou o verdadeiro remedio, os symptomas da Tísica desapareceram immediatamente.

O caso que acabamos de citar não é o unico n'este genero. Ha milhares de infelizes que actualmente estão tomando remedios para curar enfermidades do fígado, dos rins e dos pulmões, doenças provenientes de vapores miasmaticos, etc., ao passo que realmente não existem em muitos casos taes affecções, sendo a indigestão a verdadeira causa dos symptomas que tanto terror inspiram aos doentes; e se estes applicassem o verdadeiro systema de tratamento, não tardariam a curar-se.

Não será por demais o recordarmos ao leitor que o *Xarope Curativo de Seigel* se vende em todas as pharmacias do mundo inteiro, assim como na casa dos proprietarios, A. J. White, (Limited), 35, Farringdon Road, Londres, E. C.

Depositarios na Provincia de Sta. Catharina: em Desterro, Raulino Horn & Oliveira; em São Francisco do Sul, Alexandre Ferreira Pinto; e em Joinville, C. W. Boehm.

FOLHETIM

(5)

PEDRO ZACCONE

O MILLIONARIO DA AMERICA

PROLOGO

II

O castello de Trémor

—Mas quem falla em perdel-o? replicou. O senhor me pôde ser de muita utilidade, por isso não privarei essa terra de sua presença... Mas comprehenda bem, meu caro senhor, a sua situação e procure tomar uma resolução. Preciso do senhor, e se fizer o que desejo destruirei o recibo falso que encontrei entre os papeis de meu tio e, morto este, ninguem mais lhe fallará dos cem mil francos que o senhor subtrahio.

—Meus Deus! meu Deus! disse o sr. Durandean, aterrorisado.

—E, continuou o conde, quando eu herdar, logo no dia seguinte, dar-lhe-hei uma somma de duzentos mil francos, ficando assim o senhor habilitado para residir em Paris onde o chamam o seu temperamento e suas aspirações

de luxo, de fortuna e de prazeres. Está tratado?

—Mas é a minha honra que o senhor pede!

O conde soltou uma gargalhada.

—Está tratado? repetio fingindo que se afastava.

Durandean reteve-o com um gesto desesperado e disse-lhe:

—Não! não! fique.... Farei o que o senhor quer. Estou á sua mercê, mas não me perca. Supplico-lhe.

—Ora graças! exclamou Blangy; voltou-lhe o juizo; agora vamos ter com o duque. Mas antes de deixarmos este salão, o senhor não tem nada que dizer?

O tabellião respondeu por um signal. A voz prendia-se-lhe na garganta, estava livido. Dir-se-hia que em suas veias não havia uma só gota de sangue.

Com mão febril abriu a carteira que trazia e d'ella tirou duas cartas que apresentou ao conde.

—O que é isto? perguntou este.

III

O tabellião fez um esforço.

—São duas cartas que esta manhã mesmo recebi, respondeu com voz fraca.

—De onde procedem?

—De Cincinnati.

—E o senhor abriu-as?

—O duque tinha-me autorizado nisso.

—Quem as escreveu?

—Uma é de Rogerio.

—O filho do duque?

—O proprio.

—E o que diz?

—E' um supremo appello dirrigido ao pai. Está para morrer e implora o seu perdão.

—Morrer! repetio o conde, apoderando-se violentamente da carta. Morrer! em que data escreveu elle?

—Ha cerca de tres semanas.

—E depois? depois?

—Depois, Rogerio morreu e tenho aqui o auto autentico de sua morte!...

O conde abafou um grito de satisfação e estendeu a mão tremula ao tabellião.

Este tirou da carteira um papel de dimensão particular e antes de o entregar ao seu interlocutor crispou-lhe os labios delgados um rictus de expressão sardonica.

—Não se regosije tão depressa, disse, porque, se é certo que Rogerio de Kervenny entregou a alma a Deus, não é menos autentico que deixou um filho legitimo que terá todos os direitos á herança do duque.

O conde fez um gesto feroz.

—E esse filho? perguntou em tom secco.

—Tudo leva a crer que está vivo, mas o pai o afastara por motivos que se ignora e suppõe-se que elle entrou para algum collegio de França ou de Inglaterra, não se sabe ao certo.

—Mas quem lhe deu esta informação?

—O correspondente de Cincinnati a quem me dirigi por ordem do duque.

—E esse correspondente não lhe disse mais nada?

—Mais nada.

—Emfim, que devemos fazer n'esta situação?

O tabellião pareceu reflectir por um momento e disse depois, levantando a cabeça:

—Salvo melhor conselho, entendendo que não sei deve dizer nada ao duque... Morto Rogerio, desaparecido o filho, estamos senhores do terreno e temos tempo diante de nós. Não tardará muito que o duque abandone este valle de lagrimas; redigirei em favor dos interesses do sr. conde o testamento que elle vai ditar... e o senhor pôde estar certo de minha dedicação, pois que me prende a mais terrivel das ameaças.

—Posso então contar comsigo?

—Como comsigo mesmo.

—Bem! o duque está á sua espera... vá ter com elle já... dentro de alguns minutos lá irei...

—Até já, sr. conde.

E Durandean, comprimentando humildemente, dirigio-se ao primeiro andar.

Um instante depois estava sentado á cabeceira da cama do duque em companhia da velha Ursula.

O duque tivera um momento de repouso, mas continuava em grande estado de fraqueza.

Sua physionomia já tinha o cunho da morte, a fronte, por assim dizer, ossificára-se sob um pallidez marmorea, um circo claro desenhava-se em torno das azas do nariz, de espaço a espaço corriam gottas de suor pelas faces concavas, nas quaes a luz da lampada punha sombras moveis... Os olhos conservavam uma apparencia de vida... e n'elles via-se, por vezes, passar lampejos de intelligencia.

Quando o tabellião aproximou-se do leito, o duque soltou um suspiro de allivio e deu-lhe a mão.

—Ah! é o senhor! disse. Esperava-o com impaciencia.

—Queira desculpar-me, sr. duque, mas esta noite...

—Não percamos tempo, interrompeu o moribundo; temos que conversar. Quero dictar-lhe as minhas ultimas vontades.

—O sr. duque acha-se peor?

—Não, não; sei o que sinto e com a morte não se brinca. Fique ali. Onde está o conde?

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC
cura-se radicalmente com o
Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco
 UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000
NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

Convite

Pede-se o comparecimento de todos os portuguezes ao embarque do Chanceller, que se retira hoje para o Rio Grande; a colonia agradece a tenciona offerecer-lhe uma corôa de junco.

Os seus amigos

Efeito sobrehumano

O Illm. e Rev. padre mestre capellão do exercito imperial o Dr. Maximiano das Chagas Carvalho, actualmente servindo na guarnição da cidade de Jaguarão, n'esta provincia, com a nobreza de caracter que faz um dos seus mais bellos ornamentos, vem em auxilio dos que soffrem com a verdade de um facto com referencia ao meu preparado:

«Não conheço pessoalmente o Illm. Sr. Araujo Góes, portanto minhas palavras não trazem visos de lisonja. Expressam a verdade. Soffrendo de rheumatismo, devido a transmissão pela lactação e tendo ultimamente usado do depurativo de Salsa, Caroba e Folhas de Nogueira do Sr. Araujo Góes, com o dito depurativo tenho obtido sensiveis melhoras; a ponto de as dôres rheumaticas, as quaes todos os mezes me perseguiram, ultimamente, devido ao uso do dito depurativo, passaram o espaço de tempo de seis mezes e mais, sem reaparecerem-me. O que exaro é a verdade; in fide sacerdotis.

Jaguarão, 23 de Agosto de 1886.
 —Maximiano das Chagas Carvalho.
 (Está reconhecida a firma).

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

Pede-se aos patricios de não deixarem de comparecer ao embarque do piscapisca: acompanhará á sua direita o Zé dos Papeis e á esquerda o Certeza.

**

DECLARAÇÕES

Protesta-se contra o uzo que o sr. Firmino Duarte Silva está fazendo, e tem feito, da marca «J.S. Ramalho» nos saccoes de arroz pilado no Engenho Hidraulico, na Villa de São Miguel, no qual tem parte a abaixo assignada, e de propriedade da mesma, tendo sido aquelle Sr. avisado em tempo para que cessasse tal uso de Janeiro passado em diante.

Desterro, 4 de Maio de 1887.
 —Carolina Maria do Valle Ramalho.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR



O PAQUETE

RIO GRANDE

sahio do Rio a 24, devendo aqui chegar a 28. Irá até Montevideo.

O Agente
 Virgilio José Vilella.

ANNUNCIOS

DINHEIRO A PREMIO

Nesta typographia se indicará a pessoa que adianta pensões, ordenados e dá dinheiro a premio.

los, contendo 1 carrinho de vime, para criança, no valor off. de 13\$334.
 Foram despachados sobre agua, os volumes seguintes, vindos pelo patacho noruego «Messina», procedente de

Montevideo
 Marca A—44 saccoes e B—17 ditos pez. bruto 2806 kilos, contendo alpiste, no valor off. de 45\$8334.
 Marca Corona—100 saccoes farinha de trigo, pez. 4,500 kilos, no valor off. de 45\$000.
 Sahiram mais os volumes seguintes, vindos pelo paquete nac. «Rio Pardo», sendo de

Lisbôa
 Transito
 Marca D L S—10 barris de quinto pez. bruto 1050 ks. contendo 850 litros de vinho no valor off. de 20\$8250.
 Mesma marca—1 caixa pez. bruto 70 ks. contendo agua Inglesa, em garrafas, no valor off. de 43,334.
 Vindos pelo «Rio de Janeiro», sahiram mais os seguintes, procedentes de

Havre
 Marca M A c/m A M & C—1 caixa pez. bruto 108 ks. contendo varias miudezas no valor off. de 35\$734.
 Vindos pelo «Rio Paraná», sahiram mais os seguintes, procedentes de

ALUGAM-SE

a 20\$000 mensaes ás casas ns. 34 B e 34 D á rua da Princeza, ambas com excellentes commodos para numerosa familia. As chaves podem ser procuradas em casa do proprietario José Caetano da Silva Pinheiro, á mesma rua n. 36.

Vende-se

ou aloga-se uma casa sita á rua da Fonte Grande, n. 20. Para tratar na Rua do Senado n. 28 C.

REMEDIO CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA
 Soberano e infallivel medimecanto contra toda a sorte de febres evitando as recahidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA
 15 RUA DO PRINCIPE 15

FUNILARIA DO COMMERCIO

Rua de João Pinto n. 1
 N'esta antiga casa, encontra-se grande sortimento de objectos de folha de Flandres, vendendo-se tudo muito barato. Coloca-se e concerta-se bombas; concerta-se bocaes de lampeões, etc. Aceita-se finalmente, qualquer obra concernente á arte.

N. B.—Tambem se encarrega de qualquer trabalho de ourives, garantindo promptidão, barateza e perfeição.

João Florenziano

IMPORTADO DIRECTAMENTE DE PORTUGAL

Vinho Virgem Superior em barris de 5º; dito tinto Lisboa em barris de 5º.

Vende-se no armazem

LEÃO DE OURO

Rua de João Pinto 7
 FLORENTINO JOSÉ VIEIRA

Liverpool

Marca B B & C.—3 volumes contendo drogas no valor off. de 241\$750.

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Foram entregues os volumes seguintes, vindos pelo «Rio Pardo», procedentes de

Santos

Marca A—33 rdoes fumo pez. 360 ks. no valor de 360\$000.

Vindos pelo «Victoria» foram despachados os seguintes, procedentes do

Rio Grande

Marca T—190 malas carne secca pezando 11,400 ks. no valor de 3,420\$000.

Vindos pelo «Rio Negro» com destino á

Itajahy:
 Marcas diversas—47 volumes pez. 2915 no valor de 1,077\$000.

Marca C P—85 malas carne secca pez. 6375, no valor de 1,912\$500.

Pelotas

Pelo «Rio Negro»:
 Marca S—32 saccoes cavacos de carne secca pez. 1920 ks. no valor de 571\$500.

Vindos pelo «Victoria», da mesma procedencia, foram entregues:

Marca F D S—50 caixas sabão e 50 ditos velas pez. 1,449 ks. no valor de 355\$000.

EXPORTAÇÃO DIRECTA

Rio da Prata

Foram despachados pelo brigue nacional

VINHO QUINUM

Garrafa . . . 2\$500

VINHO DE

LACTO-PHOSPHATO DE CAL

Garrafa . . . 2\$000

LICOR DE ALCATRÃO

Vidro 1\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA
 15 Rua do Principe 15

RETRATISTA

Alves Ferreira

acha-se n'esta cidade exercendo a sua profissão, onde espera merecer a benevolencia do respeitavel publico, garantindo a perfeição de seus trabalhos e modicidade nos preços.

Preços fixos

- 1 duzia de retratos simples . . . 5\$
- 1 duzia de retratos abrilhantados 8\$
- 1/2 duzia de retratos abrilhantados 6\$
- 1 dita de retratos—cartão Victoria 15\$
- 1/2 dita de retratos—cartão Victoria 10\$
- 1 retrato Imperial 6\$
- Cada um mais da mesma cha-pa 2\$
- 1 retrato Salão 10\$
- Cada um mais da mesma cha-pa 3\$
- Os grupos augmentam por cada uma pessoa 2\$
- Crianças augmentam o preço. 2\$
- Os outros tamanhos maiores só á vista podem ser tratados.
- Tira vistas ou grupos fóra de casa por modicos preços.

—:—
 Termina seus trabalhos n'esta cidade no dia **30 de Junho**

9 RUA DA PAZ 9

VENDE-SE a casa á rua do Coronel Fernando Machado, n. 30; trata-se na mesma casa.

«Guanabara», 220,000 ks. de farinha de mandioca, no valor de 7,700\$000.

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Pelo «Rio Negro» para o

Rio de Janeiro

Marca R—300 saccoes farinha de mandioca pez. 13,200 ks. no valor de 462\$000.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

Celte

Barca hespanhola «Jues», c. sal em saccoes.

Rio Grande

Vapores nacionaes «Victoria» e «Rio Negro», c. varios generos.

Laguna

Vapor allemão «Heta», c. varios generos. Hiates nacs. «Espirito-Santo», «Itocambolo», «União» e «Senhor dos Passos», c. farinha.

Itajahy

Hiate nac. «S. Francisco» e lancha nac. «Dozilias», c. couros, assucar e arroz.

S. Francisco

Vapor nac. «Humayán», c. varios generos.

FAZENDAS DE INVERNO!

CHEGADAS NG PAQUETE RIO NEGRO

Panno feltro bem encorpado para Guarda-Pó— pelo buxo preço de cinco patacas, covado; é enfestado e bastam 4 covados. Casemira bem encorpada, azul, com de cinza e esverdeada a dous metros covado. Dita diagonal preta, superior, enfestada a 4\$500; de côres, finas, a 6\$000. Panno preto 2\$500, 3\$500 e panno azul francez, o que ha de mais superior, 12\$000 e 16\$000 metro. Sortimento completo de casemiras e flannels na loja de

JOSÉ FELICIANO

PREDIO

Vende-se o predio á rua da Lapa, n. 5, construido ha pouco tempo; trata-se á rua da Conceição n. 19.

Atenção

Manoel Francisco Alves encarrega-se de empalhar cadeiras e envernisar moveis por preços muito modicos. Para tratar á rua da Tronqueira n. 53.

Vende-se

uma casa e chacara sita á rua da Princeza desta cidade, tendo arvoredos, cafeeiro, agua de beber excellente, e de lavar, com grande porção de terras para plantações, e pasto para animais.

Trata-se com o abaixo assignado.

João Damasceno Vidal

BONS MOVEIS

Na casa de minha residencia, á rua da Paz n. 26, continuo a vender os moveis que tenho anunciado por esta folha.

José Raposo

Tijucas

Lanchas nacionaes «Gaivota» e «Beija-Flôr», c. varios generos.

SAHIDAS

Rio de Janeiro

Vapores nacionaes «Victoria» e «Rio Negro», c. varios generos.

Tijucas

Lanchas nacionaes «Beija-Flôr» e «Gaivota», ambas em lastro.

Itajahy

Lancha nac. «Donzilias», em lastro.

Laguna

Vapor allemão «Heta», c. v. generos.

RENDIMENTOS FISCAES

THEOURO PROVINCIAL

3ª Secção

Rendimento de 1 a 27 de Maio:
 Geral 7:584\$849
 Especial 863\$820

8:448\$669

COMMERCIO

25 e 26 de Maio de 1887

RENDIMENTOS FISCAES

ALFANDEGA

Rendimento de 1 a 25 de Maio
 Dia 26 42:148\$571
 1:096\$706
 Igual periodo em 86 43:235\$277
 Diff. para menos no actual 42:773\$584
 461\$893

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Sahiram os volumes seguintes, vindos pelo brigue allemão «Orphens», procedente de

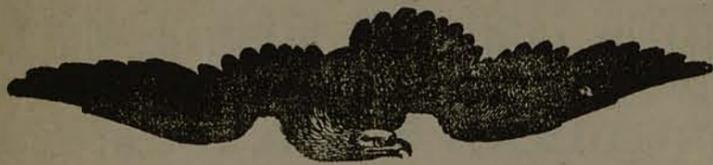
Hamburgo

Marca V C c/m R (em triangulo)—18 fardos e 2 caixas pez. bruto 7,400 kilos, contendo cobertores de lã, papel pautado, aniagem e lona, no valor off. de 4,005\$066.

Mesma marca—2 caixas pez. bruto 210 kilos, contendo colheres de ferro, no valor off. de 94\$867.

Mesma marca—2 barricas pez. bruto 313 kilos, contendo correntes e pezos de ferro, no valor off. de 72\$967.

Mesma marca—1 caixa pez. bruto 40 ki-



FAZENDAS LOJA DA AGUIA

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4

Camisas de linho; ditas imitação de linho; ditas de de meia, francezas, feitiço colete; meias francezas; casaquinhos de lã, ponto de meia; ditas (tecido novo) enfeitados, para senhoras a 9\$, 10\$, 12\$ e 14\$; setinetas lavradas de côres a 240; costumes, tecido ponto de meia, para menino; casemiras, pannos, diagonaes, flannels para costumes e grande sortimento de chitas, algodões, cassinetas, riscados, morins, merinós e meias, recebidos pelos ultimos paquetes.

Severo F. Pereira.

LEILÃO

FARÃO BREVEMENTE
um IMPORTANTE LEILÃO

H. W. FISON & C.

que será em tempo anunciado.



CHAPÉOS

de todas as qualidades para homens, senhoras e crianças. Chapéus de sol furta-côres, muito bonitos, para senhoras, e de todas as qualidades para homens.

PREÇOS SEM COMPETIDOR

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 Rua de João Pinto 3

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca foram tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

MARMORISTA

Encarrega-se de fazer pedras com inscrições em alto ou baixo relevo, com grinaldas, etc. Tambem se faz urnas, cruces, mauzoleus; lavatorios, bidés, consolos e outros trabalhos a gosto do comprador. Preços os mais rasoaveis possivel.

85—RUA DO PRINCIPE—85

REMEDIOS que curam

MARCA REGISTRADA
e privilegiada do Pharmaceutico
EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA



LABORATORIO CENTRAL
14 RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO
—Rio de Janeiro—

ESPECIFICOS PREPARADOS
pelo Pharmaceutico
EUGENIO M. DE HOLLANDA
Approvados pelas juntas de hygiene
DA CORTE E REPUBLICA ARGENTINA
Laureados com medalhas de ouro e de
1ª classe no
BRAZIL, PARIZ, ANTUERPIA E RIO DA PRATA

SALSA, CAROBA E MANACÁ—cura todas as molestias da pelle, darthros, eczemas, pustulas, ulceras, boubas, impingens, lepra, escrophulas, rheumatismo articular e muscular agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento. Um só vidro basta para convencer ao doente da efficacia deste medicamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo.

PILULAS DE VELAMINA—combatem as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

ELIXIR DE IMBIRIBINA—restabece os dispepticos, facilita as digestões e promove as defecações difficéis ou irregulares, combate a enxaqueca.

VINHO DE ANANAZ FERRUGINOSO E QUINADO—para os chloro-anemicos; debilita a hypoxemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos, combate effizamente a escropholide, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

XAROPE DE FLOR DE AROEIRA E MUTAMBA—muito recommendado na bronchite, na hemoptises e nas tosses agudas ou chronicas, catarrho pulmonar chronico ou ogadu.

PILULAS ANTI-PERIODICAS, PREPARADAS COM A PEREIRINA, QUINA E JABORANDY—curam radicalmente as febres intermitentes, remittentes e perniciosas effizamente.

VINHO DE JURUBEBA SIMPLES E TAMBEM FERRUGINOSO PREPARADOS EM VINHO DE CAJU—efficazes nas inflammacões do figado e baço, agudas ou chronicas.

POMADA ANTI-HERPETICA—combate a coceira dos darthros e empingens em tres dias.

LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO—cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.

SABONETES DE MUTAMBA E ANDYROBA PHENICADA E ALCATRAO SULFUROSO—excellente nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Todos estes preparados acompanham bulas—onde são indicados o modo de usar, dieta e attestações de curas realisadas, em condições difficéis.

Deposito n'esta capital:—Pharmacia Popular—de A. PIRES DE CARVALHO, Praça Barão da Laguna n. 5.

Tosses

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, aprovado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrao de Noruega. E' effizaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como sejaõ: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragançina de Mendes Bragança & Comp. e acha-se á venda n'esta cidade na—**PHARMACIA POPULAR**.

PRAÇA BARAO DA LAGUNA 5
Preço...2\$000

VENDE-SE

3 braças e 5 palmos de terrenos no lugar denominado Rita Maria. Para tratar com o abaixo assignado

João Damasceno Vidal.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES, E ROUQUIDÃO, ASTHMA e TISICA PULMONAR

CURADAS RADICALMENTE PELO

Peitoral de Angico

Cura as constipações em 24 horas ao ar livre

Não tem dieta nem resguardo. E' o unico PEITORAL receita-do diariamente pelos illustres medicos d'esta cidade.

Elixir tonico estomacal de Coleina

para cura radical de todas as molestias do estomago e intestinos: Debilidade geral, fastio, dispepsia, flatulencia, vomitos, peso e affrontamento do estomago, colicas, diarrhéas agudas ou chronicas, hemorrhoides, enxaquecas e falta de regras.

No maior numero dos casos abre a vontade de comer em 3 dias. Activa a circulação, regenera as forças e traz por conseguinte a regularidade das funcções que parecião completamente arruinadas.

LICOR DE CAROBINHA

Para dar vigor ao corpo e purificar o sangue. Não tem dieta nem resguardo.

PREPARADOS E PRESCRIPTOS PELO PHARMACEUTICO

Domingos da S. Pinto

Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro
VENDE-SE NA PHARMACIA E DROGARIA SILVA PINTO
PELOTAS 42 Rua Sete de Setembro 42 PELOTAS

AGENTE NESTA CIDADE

ANTONIO PIRES DE CARVALHO
PHARMACIA POPULAR

3 Praça Barão da Laguna (antigo Largo de Palacio) 3

AVISO.—Para evitar as imitações, O Verdadeiro Peitoral de Angico e Elixir de Coleina de SILVA PINTO tem no rotulo de cada frasco o retrato do auctor.

EINWEIHUNG

DER NEU AUFGEBAUTEN EVANGELISCHEN KIRCHE IN
THERESOPOLIS

Sonntag den 29 May 1887

Vormittag's

Einweihung durch Gottesdienst mit Gesang und Musik

Nachmittag's

IM SAALE DES HRN. ALBERT PROBST

1) PÉTI. DER ZIGEUNER — Soloscene mit gesang von Hrn. N. Schrantz
Anfang: 5 Uhr

2) Unterhaltende Vortraege—Hrn. H. Schauffler
Anfang: 6 1/2 Uhr

3) GROSSES TRAUERSPIEL IN 2 ACTEN:

DIE SUEHNE

Oder

GEFUNDEN UND DOCH VERLOREN

Bearbeitet von Hrn. Schauffler

Personen:

Rudolf)	Brueder	Hr. H. Schauffler
Wilhelm)		Hr. G. Gassenferth
Klara, frueher Frau des Wilhelm; jetzt Rudolf's Frau			Hr. N. Schrantz
Franz, Wilhelm's und Klara's Sohn			Hr. A. Linder
August, Kolonist			Hr. R. Probst

Anfang: Precise 8 Uhr

Die Zwischenpausen werden durch Vortraege des Musikvereins—Cecilia—ausgefuehlt werden.

Eintrittspreise:

Reservirte Stuehle fuer auswaertige Fremde	rs.	1\$000
Einzelne Personen	\$500
Familien bis zu 4 Personen	1\$280
Iede Person mehr	\$320
Kinder	\$320

BILLETS sind vom 15. May ab, bei dem Kassirer des Musikvereins Hrn. August Lehmkuhl in Theresopolis zu haben; an welchen auch alle etwaigen Bestellungen von aufserhalb zu richten sind.